

COLONIZAÇÃO DE ESTROMAS DE *Sphaerodothis acrocomiae* AGENTE CAUSAL DA LIXA GRANDE DO COQUEIRO POR *Acremonium persicinum*

DULCE REGINA NUNES WARWICK

Embrapa Tabuleiros Costeiros. Cx. Postal 44, CEP 49001-970. Aracaju, SE, e-mail: dulce@cpatc.embrapa.br

ABSTRACT

Stromata colonization of *Sphaerodothis acrocomiae* causal agent of the coconut large verrucosis by *Acremonium persicinum*

The factors affecting the biological control of large verrucosis (*Sphaerodothis acrocomiae*) of coconuts (*Cocos nucifera*) with the utilization of the hiperparasite fungus *Acremonium persicinum* were studied. This hiperparasite is found mainly in the rainy season (April-august) colonizing stromata of large verrucosis as well as small verrucosis. On

culture the fungus produces a fine mycelium, with single, small, hyaline conidium and on PDA the culture has a purplish color. The 10^7 conidia per ml were the smaller concentration, which gave a bigger colonization in the field trial. The application of the hiperparasite gives best results in the rainy season and when performed in the afternoon.

As lixas do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) são colonizadas naturalmente por fungos hiperparasitas. Na tentativa de viabilizar o controle das mesmas através da aplicação controlada de agentes reproduzidos em laboratório, avaliaram-se diferentes formas de utilização de *Acremonium persicinum* (Nicot.) W. Gams, em nível de campo.

Em um plantio comercial de coqueiro híbrido (anão vermelho do brasil x gigante do brasil), com dois anos de implantação e naturalmente atacado pela lixa grande, foram avaliados os parâmetros preliminares para a utilização do controle biológico no campo. Inicialmente foram utilizados pulverizações com 1×10^5 , 1×10^6 , 1×10^7 conídios por ml. às 9 h da manhã e vespertina (após as 16 h). Foram feitas aplicações quinzenais durante todo o ano de 1997. A avaliação contou da coleta de 12 folíolos das três últimas folhas

para a contagem de estromas parasitados e não parasitados, 15 dias após a aplicação do hiperparasita.

A aplicação matinal de *A. persicinum* no campo não teve resultado satisfatório, também a aplicação em meses secos, não resultou em uma colonização efetiva dos estromas pelo hiperparasita (Tabela 1). Verificou-se ainda que a concentração de 10^7 conídios por ml foi a que proporcionou o melhor resultado durante o experimento realizado (Tabela 1).

O sucesso do biocontrole de patógenos da parte aérea das plantas é parcial e limitado quando comparados com o biocontrole de patógenos causadores de doenças do sistema radicular. A baixa eficiência do controle biológico dos patógenos foliares depende ainda de um bom agente veiculante e do impacto do meio ambiente.

TABELA 1 - Percentagem média de estromas colonizados de lixa grande, em folíolos coqueiro (*Cocos nucifera*), duas semanas após a aplicação do fungo hiperparasita *Acremonium persicinum*

Tipo de aplicação do hiperparasita	Estromas colonizados (%) . 10^5	Estromas colonizados (%) . 10^6	Estromas colonizados (%) . 10^7
Período seco, matinal	4%	12%	17%
Período seco, vespertino	13%	15%	20%
Período chuvoso, matinal	15%	16%	19%
Período. chuvoso, vespertino	28%	45%	68%

00072